



O IMPACTO ECONÔMICO DO TURISMO NO CEARÁ

Dr. Flávio Ataliba F. D. Barreto
Diretor do IPECE

Fortaleza, 28 de junho 2018

ipece INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão

DIAGNÓSTICO- CENÁRIO E CONTEXTO

- 1. O CENÁRIO ECONÔMICO MUNDIAL E NACIONAL**
- 2. O TURISMO NO CONTEXTO INTERNACIONAL**
- 3. O TURISMO NO CONTEXTO NACIONAL**
- 4. O TURISMO NO CEARÁ**

1. CENÁRIO ECONÔMICO MUNDIAL E NACIONAL

1.1 O CENÁRIO ECONÔMICO MUNDIAL E NACIONAL

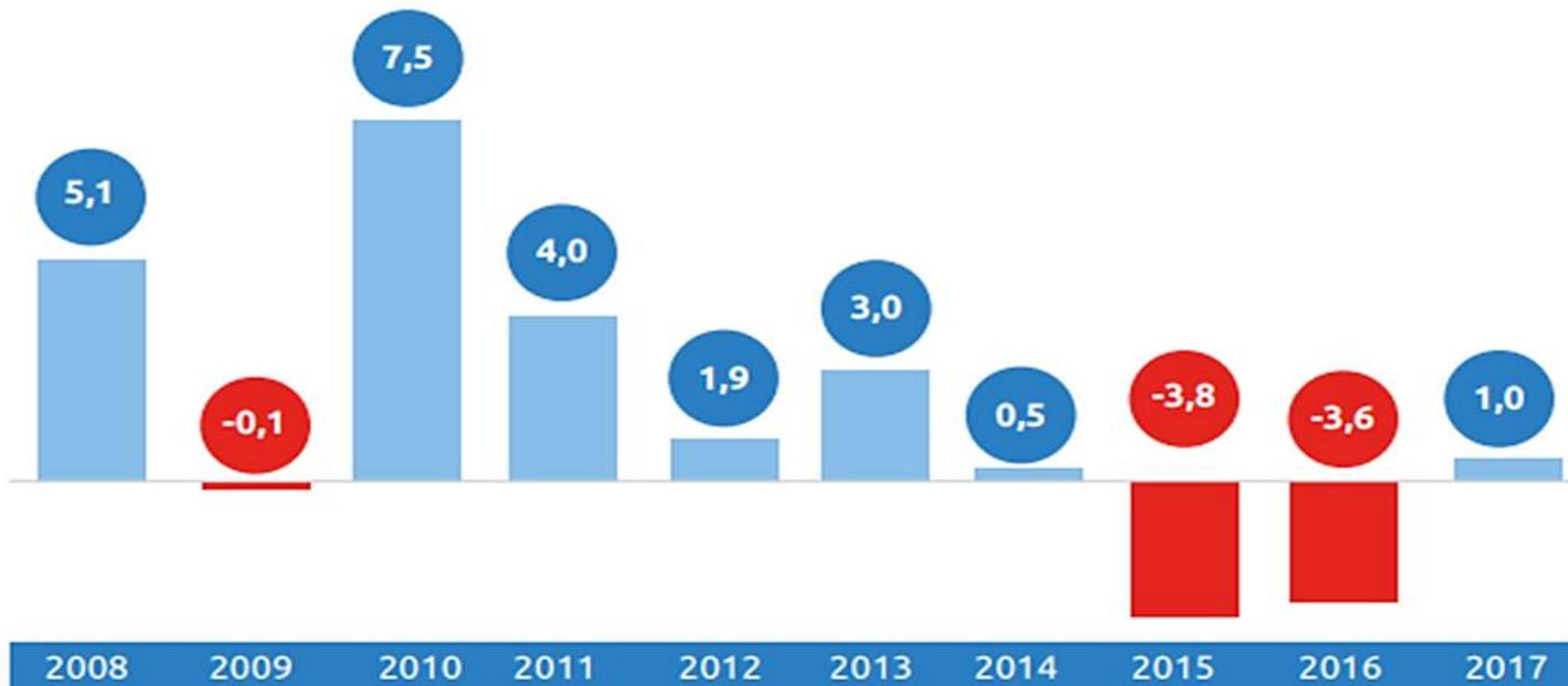
TABELA 1 - CRESCIMENTO GLOBAL

Variação do PIB Real (%)¹	2015	2016	2017e	2018p	2019p	2020p
Mundo	2,8	2,4	3,0	3,1	3,0	2,9
Economias avançadas	2,20	1,60	2,30	2,20	1,90	1,70
EMDE	3,6	3,7	4,3	4,5	4,7	4,7
Zona do Euro	2,1	1,8	2,4	2,1	1,7	1,5
América Latina e Caribe (LAC)	-0,6	-1,5	0,9	2	2,6	2,7
Argentina	2,6	-2,2	2,7	3	3	3,2
Brasil	-3,5	-3,5	1	2	2,3	2,5
China	6,9	6,7	6,8	6,4	6,3	6,2
EUA	2,9	1,5	2,3	2,5	2,2	2
Chile	2,3	1,6	1,7	2,4	2,7	2,8
Japão	1,4	0,9	1,7	1,3	0,8	0,5
México	3,3	2,9	1,9	2,1	2,6	2,6

Fonte: Perspectivas Econômicas Globais, Banco Mundial (2018).

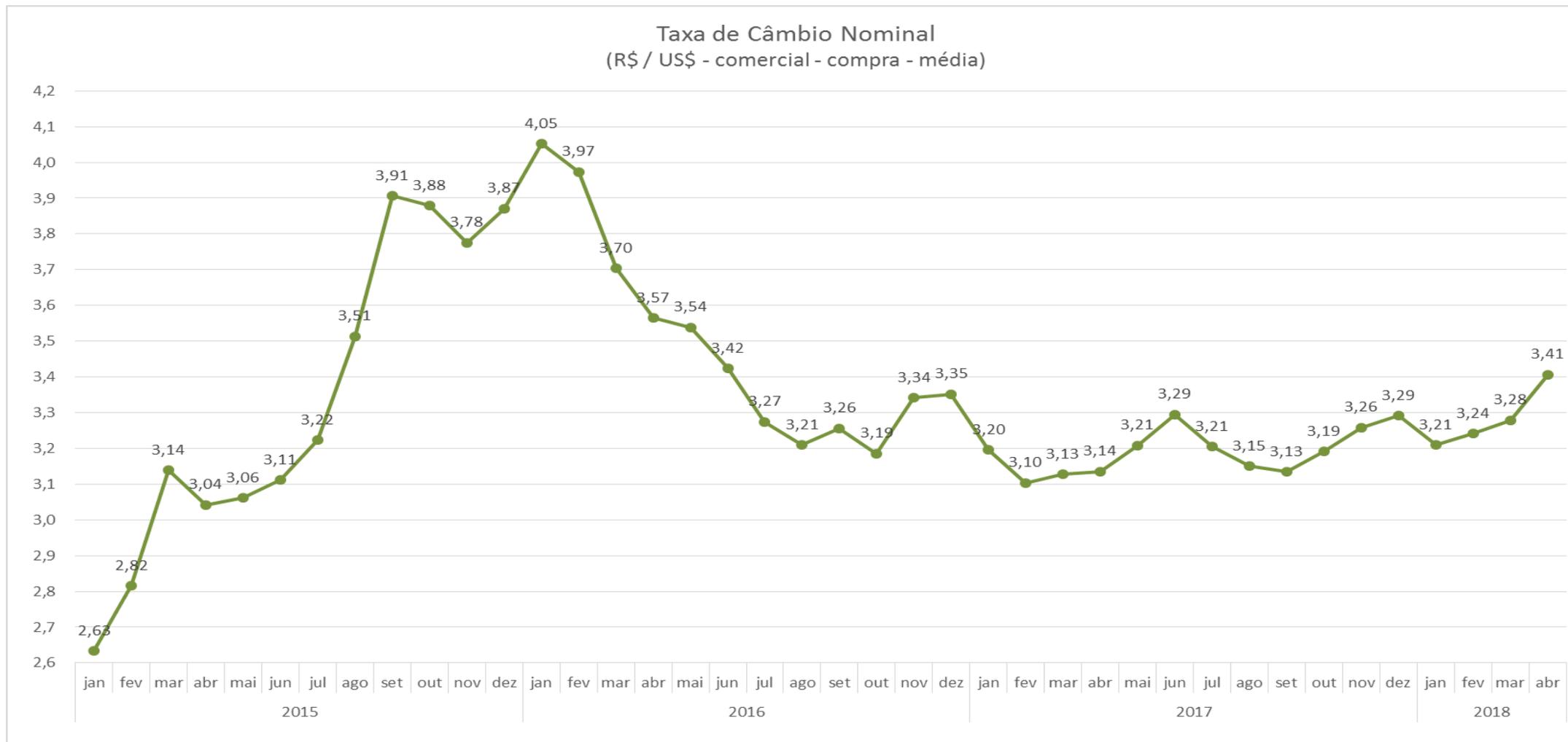
1.2 O CENÁRIO NACIONAL

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DO PIB- VARIAÇÃO ANUAL EM %



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

1.3 TAXA DE CÂMBIO NOMINAL – Jan./2015 a Abr./2018



Fonte: Bacen. Elaboração: IPECE.

2. TURISMO NO CONTEXTO MUNDIAL

2.1 O TURISMO NO CONTEXTO INTERNACIONAL

GRÁFICO 4 - CHEGADAS DE TURISTAS INTERNACIONAIS NO MUNDO (EM MILHÕES)



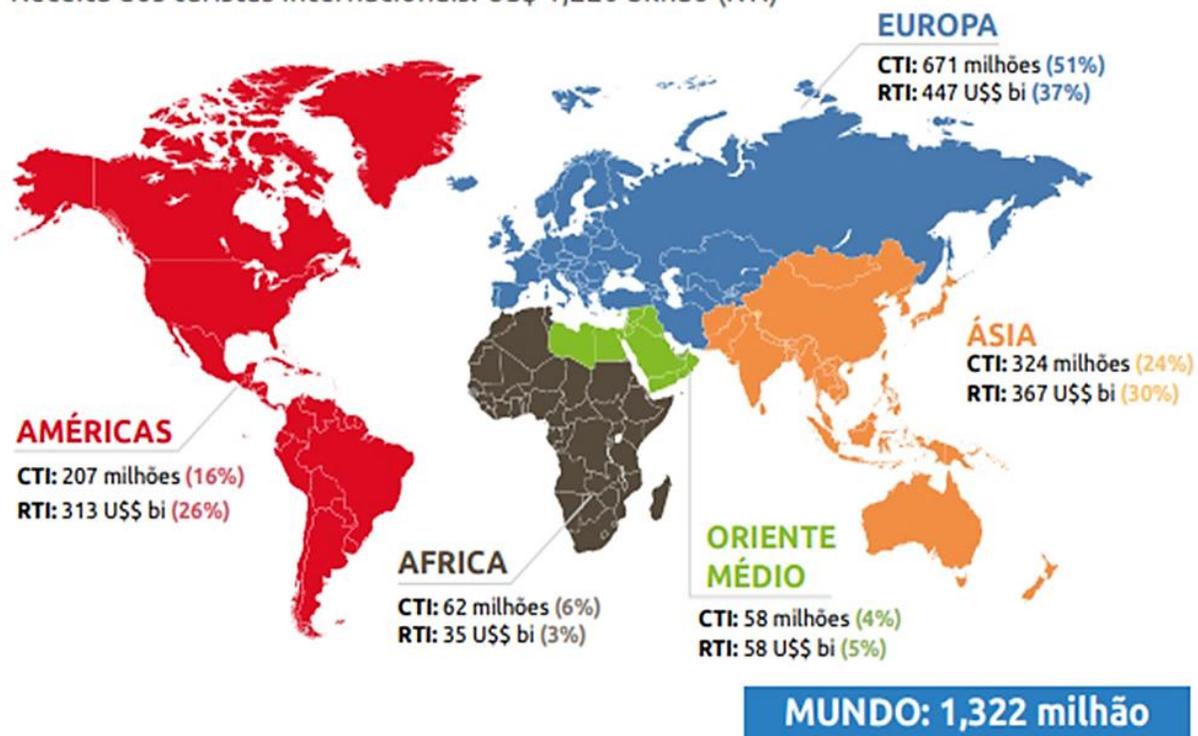
2.2 O TURISMO NO CONTEXTO INTERNACIONAL

FIGURA 2 - CHEGADA DE TURISTAS INTERNACIONAIS POR BLOCOS

Turismo internacional 2017

Chegadas de turistas internacionais: 1,322 milhão (CTI)

Receita dos turistas internacionais: US\$ 1,220 bilhão (RTI)



A **Europa**, com os destinos mediterrâneos na liderança, registrou um aumento de 8% em relação ao ano anterior, igual ao continente africano, que consolidou a recuperação iniciada em 2016.

A **Ásia e o Pacífico** contabilizaram 6% de turistas a mais e o Oriente Médio, 5%. Já as Américas receberam 207 milhões de turistas internacionais, crescimento equivalente a 3%.

A **América do Sul** (+ 7%) obteve o melhor resultado, seguido por América Central e Caribe (ambos + 4%), com o último demonstrando sinais claros de recuperação após os furacões Irma e Maria.

Na **América do Norte** (+ 2%), os bons resultados do México e do Canadá contrastaram com uma diminuição nos Estados Unidos, o maior destino da região

Fonte: Organização Mundial do Turismo (OMT) - 2018.

2.3 O TURISMO NO CONTEXTO INTERNACIONAL

FIGURA 1 - A IMPORTÂNCIA DO TURISMO NA ECONOMIA MUNDIAL 2017

IMPACTO DO TURISMO

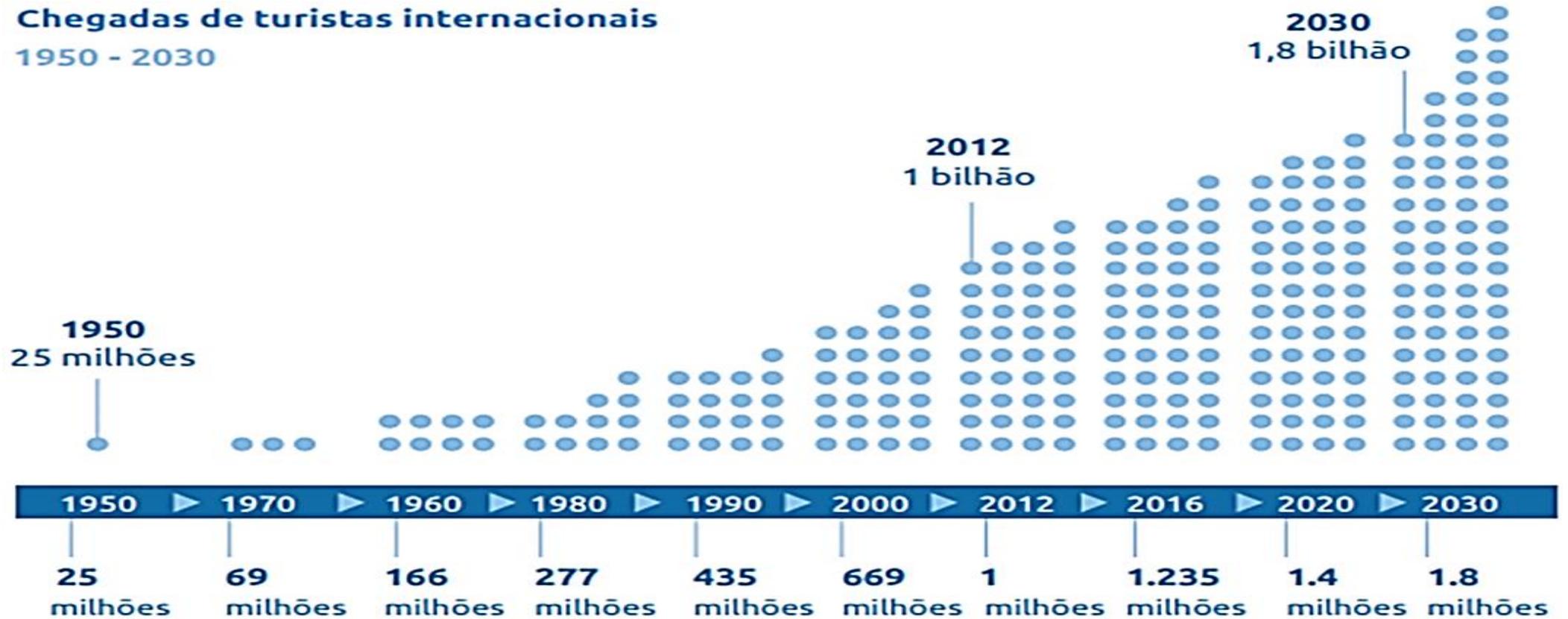


Fonte: Organização Mundial do Turismo (OMT) - 2018.

2.4 O TURISMO NO CONTEXTO INTERNACIONAL

FIGURA 3 - PREVISÃO DE CHEGADA DE TURISTAS INTERNACIONAIS ATÉ 2030

Chegadas de turistas internacionais
1950 - 2030



Fonte: Organização Mundial do Turismo (OMT) - 2018.

3. TURISMO NO CONTEXTO NACIONAL

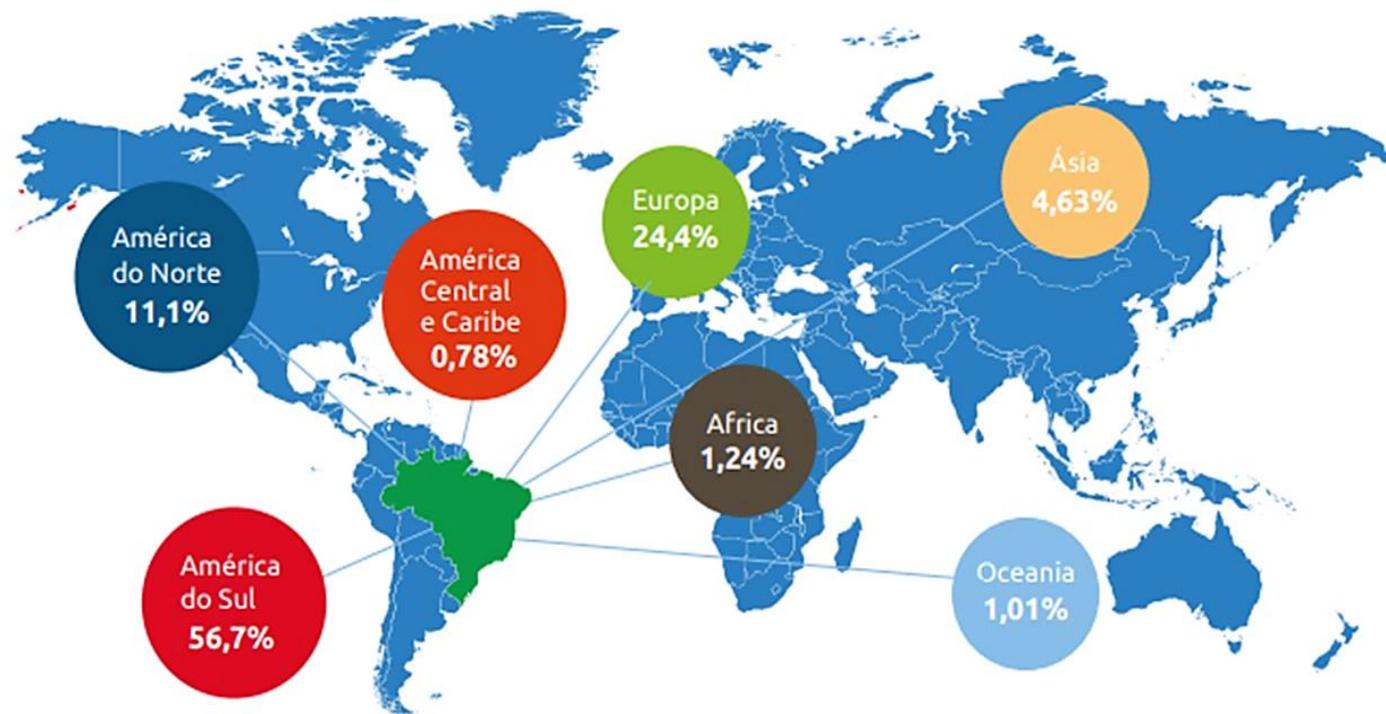
3.1 O TURISMO NO BRASIL

FIGURA 4 - MAPA DO FLUXO TURÍSTICO INTERNACIONAL PARA O BRASIL - 2016

Se avaliado o número de chegadas por continente, em 2016, o maior mercado emissor continuou sendo o sul-americano, ultrapassando a metade de todo o volume de turistas estrangeiros (56,75%).

A Europa, com 24,42%, e a América do Norte, com 11,17%, são os dois outros emissores com participação expressiva no mercado brasileiro.

Vale ressaltar que a Ásia (com 4,63%) tem pouca representatividade, apesar do crescimento econômico da China, Índia e Indonésia.



Fonte: Ministério do Turismo (2017).

3.2 O TURISMO NO BRASIL

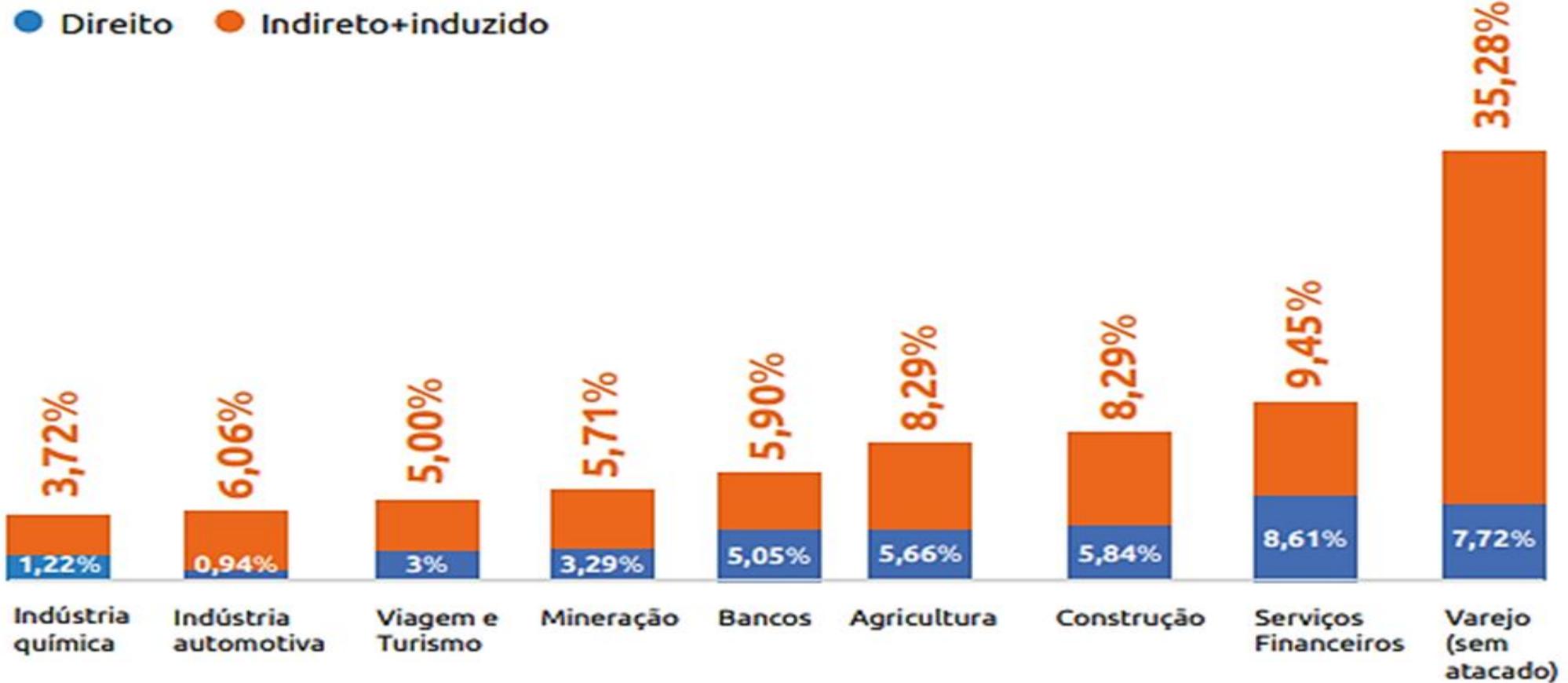
TABELA 2 - CHEGADA DE TURISTAS ESTRANGEIROS NO BRASIL - 2016

País de Residência Permanente	2012	2013	2014	2015	2016
Argentina	1.671.604	1.711.491	1.743.930	2.079.823	2.294.900
Estados Unidos	586.463	592.827	656.801	575.796	570.350
Paraguai	246.401	268.932	293.841	301.831	316.714
Chile	250.586	268.203	336.950	306.331	311.813
Uruguai	253.864	262.512	223.508	267.321	284.113
França	218.626	224.078	282.375	261.075	263.774
Alemanha	258.437	236.505	265.498	224.549	221.513
Reino Unido	155.548	169.732	217.003	189.269	202.671
Itália	230.114	233.243	228.734	202.015	181.493
Portugal	168.649	168.250	170.066	162.305	149.968
Espanha	180.406	169.751	166.759	151.029	147.846
Bolívia	112.639	95.028	95.300	108.149	138.106
Colômbia	100.324	116.461	158.886	118.866	135.192
Peru	91.996	98.602	117.230	113.078	114.276
México	61.658	76.738	109.637	90.361	94.609
Venezuela	51.106	68.309	108.170	80.488	92.538
Japão	73.102	87.225	84.636	70.102	79.754
Holanda	73.133	69.187	81.655	66.870	72.268
Canadá	68.462	67.610	78.531	68.293	70.103
Outros Países	823.725	828.658	1.010.342	868.287	836.073
Total:	5.676.843	5.813.342	6.429.852	6.305.838	6.578.074

Fonte: Ministério do Turismo (2017).

3.3 O TURISMO NO BRASIL

GRÁFICO 5 - IMPACTO NO PIB POR SETOR NO BRASIL (2016)



Fonte: World Travel & Tourism Council (WTTC) - 2017.

3.4 O TURISMO NO BRASIL

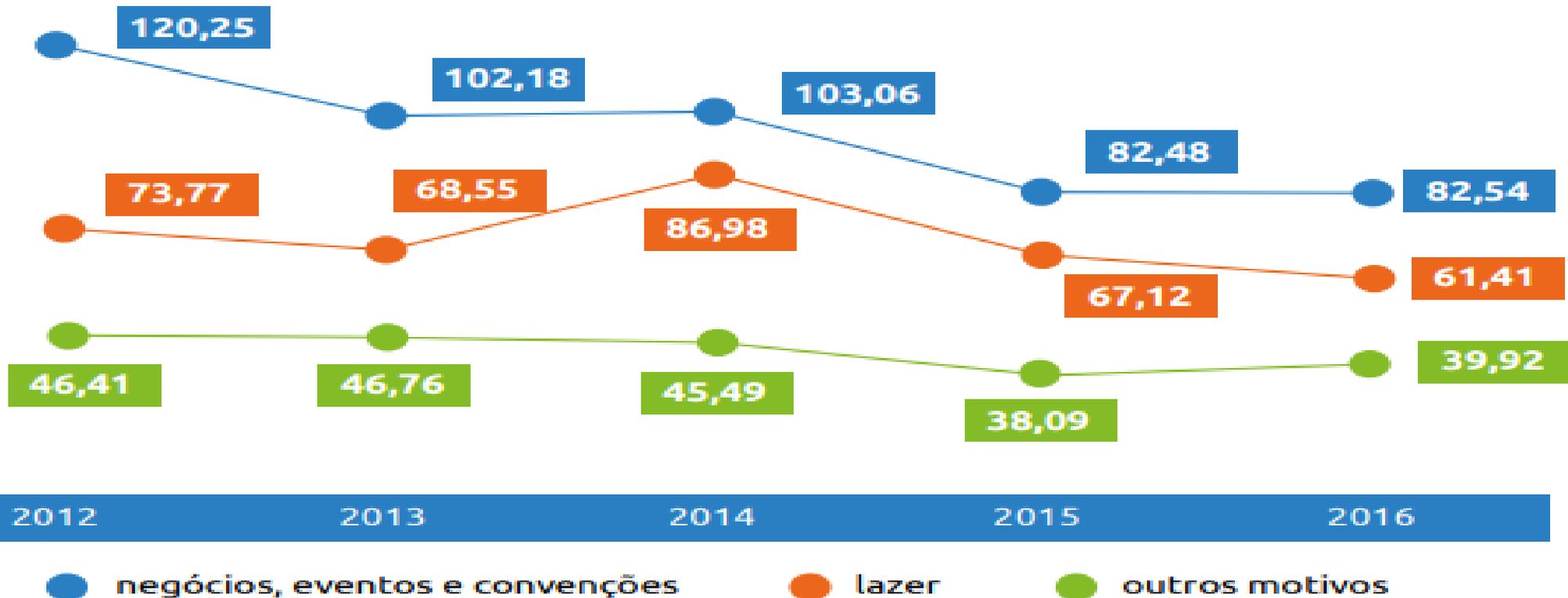
TABELA 3 - MOTIVAÇÃO VIAGENS DE TURISTAS INTERNACIONAIS 2012 - 2016

Motivo da Viagem	Ano (%)				
	2012	2013	2014	2015	2016
Lazer	46,8	46,5	54,7	51,3	56,8
Negócios, eventos e convenções	25,3	25,3	21,9	20,2	18,7
Outros motivos	27,9	28,2	23,4	28,5	24,5
<i>Visitar amigos e parentes</i>	24,4	21,8	20,1	25,2	21,1
<i>Religião ou peregrinação</i>	0,4	3,5	0,4	0,4	0,5
<i>Estudo ou cursos</i>	1,8	1,8	1,9	1,7	1,6
<i>Motivos de saúde</i>	0,6	0,6	0,5	0,6	0,5
<i>Compras</i>	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
<i>Outros</i>	0,6	0,4	0,4	0,5	0,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Ministério do Turismo (2017).

3.5 O TURISMO NO BRASIL

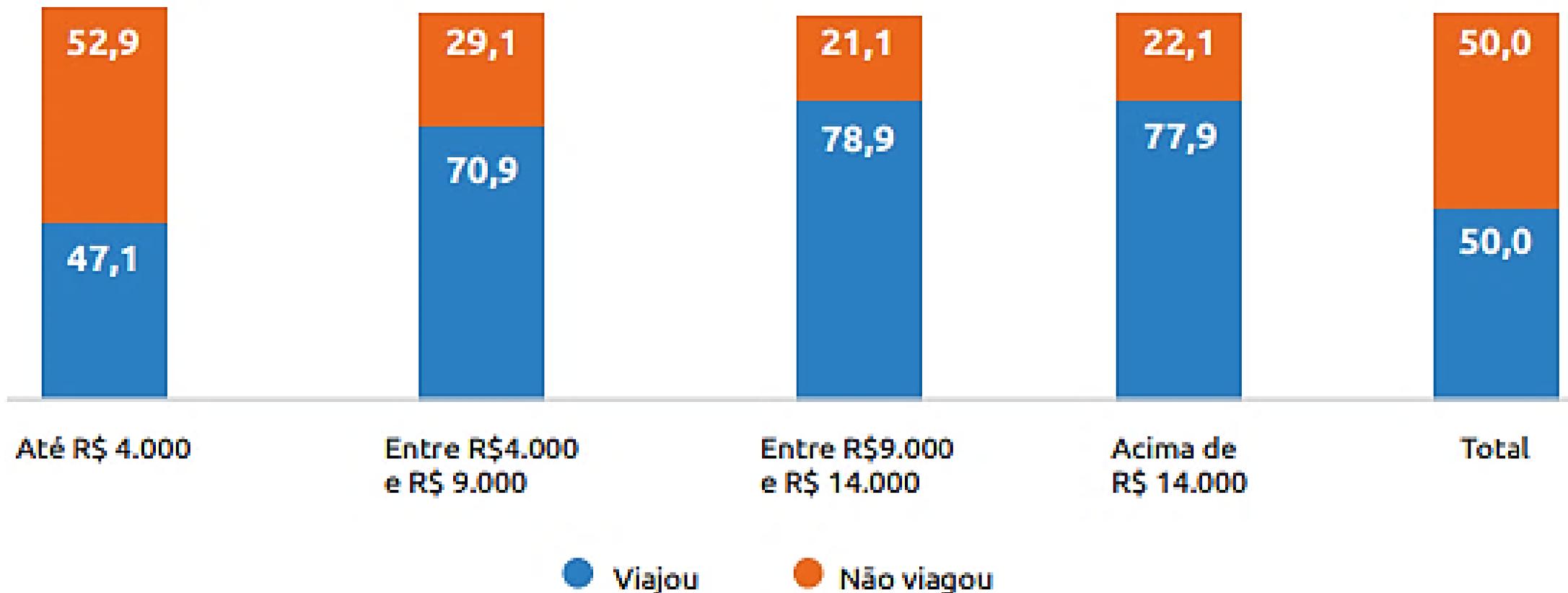
GRÁFICO 8 - GASTOS PER CAPITA/DIA NO BRASIL, POR MOTIVO DE VIAGEM (US\$)



Fonte: Ministério do Turismo (2017).

3.6 O TURISMO NO BRASIL

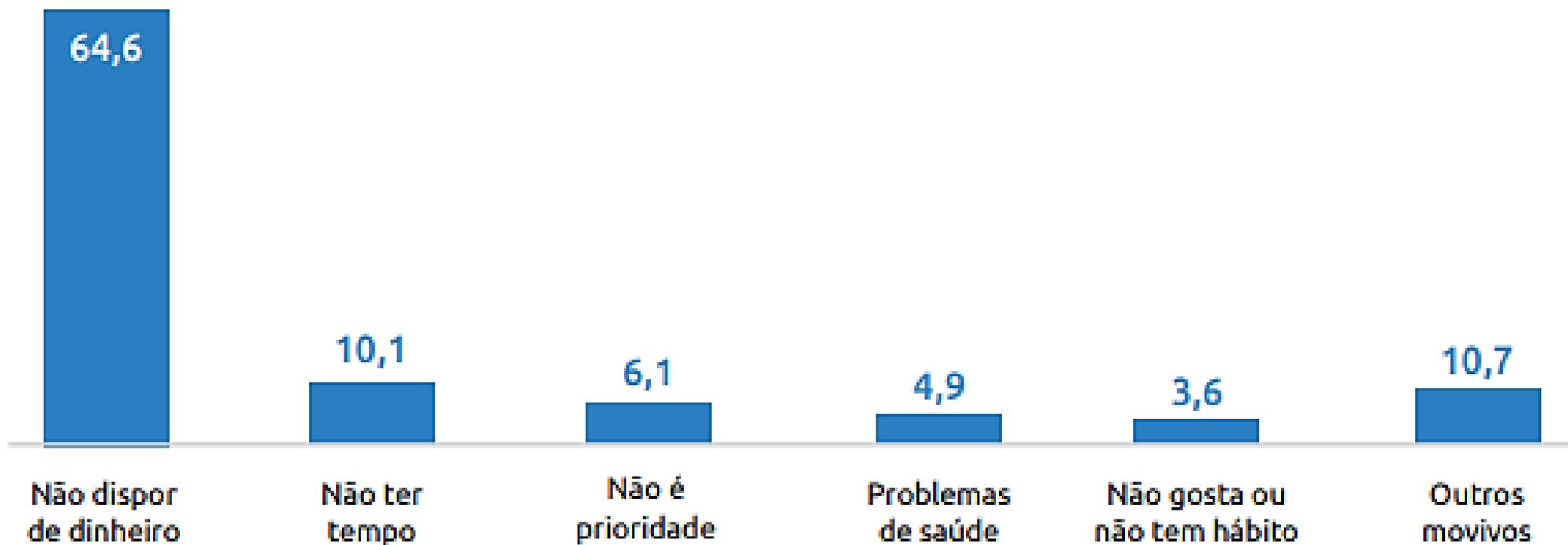
GRÁFICO 12 - % DE DOMICÍLIOS COM MORADORES QUE VIAJARAM EM 2017 POR CLASSE DE RENDA DOMICILIAR



Fonte: Ministério do Turismo.

3.7 O TURISMO NO BRASIL

GRÁFICO 13 - MOTIVO PARA NÃO REALIZAÇÃO DE VIAGENS EM 2017



Fonte: Ministério do Turismo (2018).

3.8 O TURISMO NO BRASIL

TABELA 4 - RANKING DE COMPETITIVIDADE INTERNACIONAL NO SETOR DE VIAGENS E TURISMO

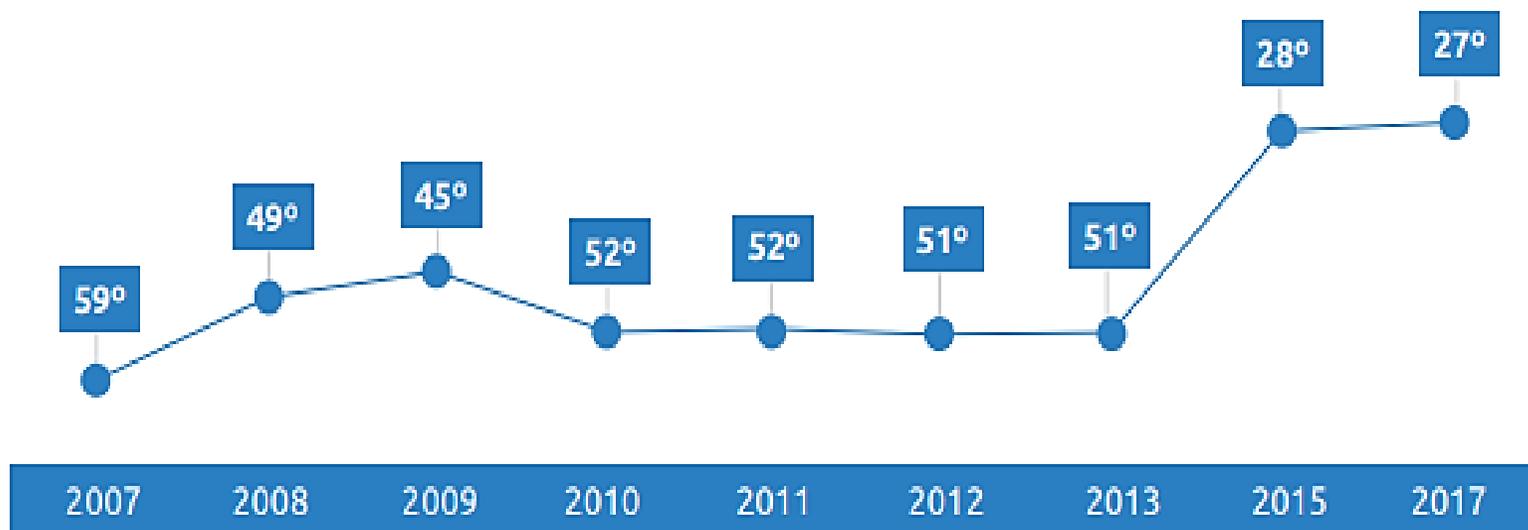
	2007	2008	2009	2010	2011	2013	2015	2017
Suíça	1º	1º	1º	1º	1º	1º	6º	10º
Alemanha	3º	3º	3º	2º	2º	2º	3º	3º
França	12º	10º	4º	3º	3º	7º	2º	2º
Áustria	2º	2º	2º	4º	4º	3º	12º	12º
Suécia	17º	8º	7º	5º	5º	9º	23º	20º
Estados Unidos	5º	7º	8º	6º	6º	6º	4º	6º
Reino Unido	10º	6º	11º	7º	7º	5º	5º	5º
Espanha	15º	5º	6º	8º	8º	4º	1º	1º
Canadá	7º	9º	5º	9º	9º	8º	10º	9º
Singapura	8º	16º	10º	10º	10º	10º	11º	13º
Brasil	59º	49º	45º	52º	52º	51º	28º	27º

Fonte: Fórum Econômico Mundial - FEM (2017).

3.9 O TURISMO NO BRASIL

GRÁFICO 19 - POSIÇÃO DO BRASIL NO RANKING DE COMPETITIVIDADE INTERNACIONAL

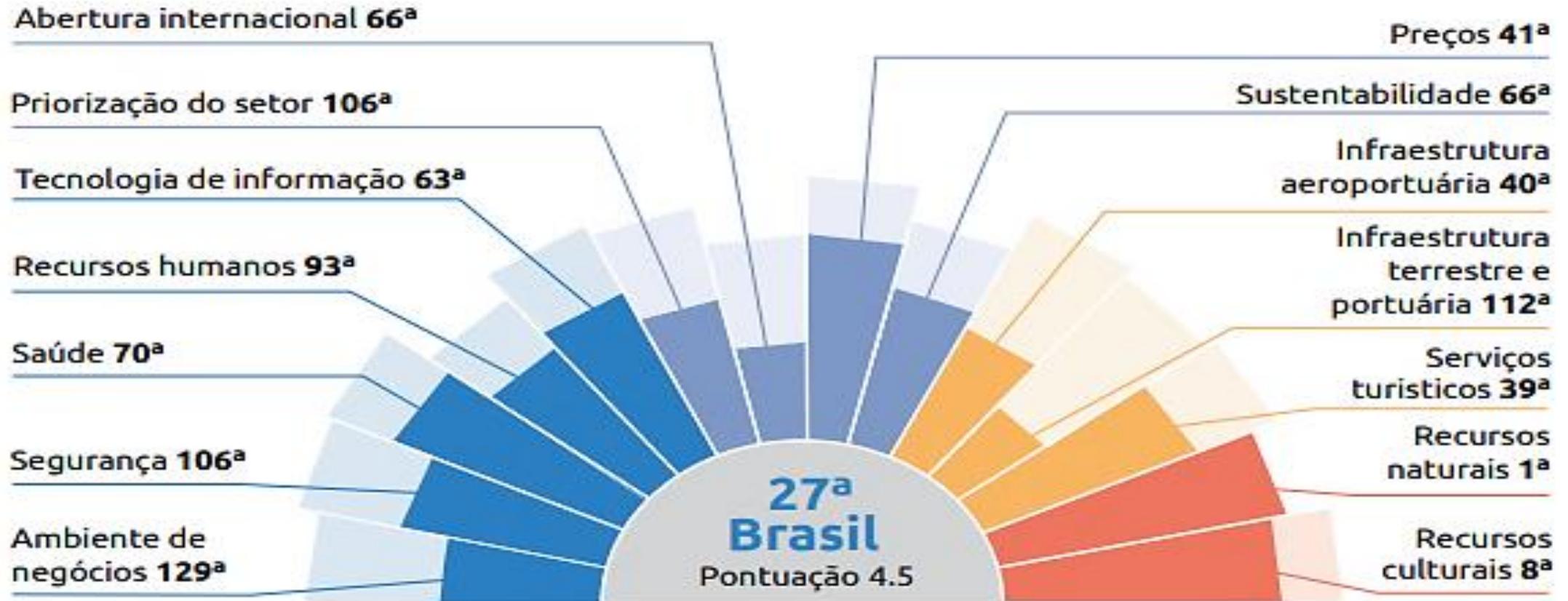
Posição Ranking



Fonte: Fórum Econômico Mundial - FEM (2017).

3.10 O TURISMO NO BRASIL

FIGURA 5 - CLASSIFICAÇÃO DO BRASIL NOS INDICADORES DE COMPETITIVIDADE INTERNACIONAL



Fonte: Fórum Econômico Mundial - FEM (2017).

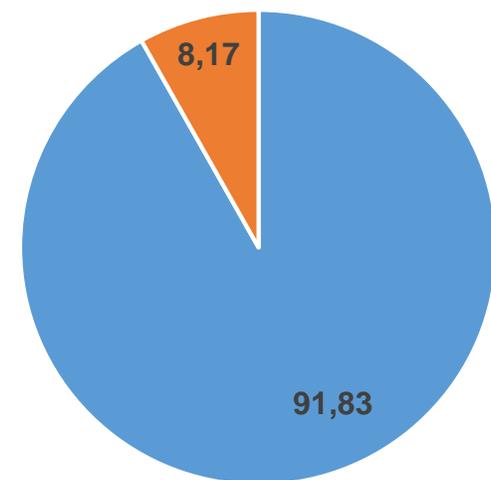
4. TURISMO NO CEARÁ

4.1 O TURISMO NO CEARÁ

QUADRO 1 – DEMANDA TURÍSTICA VIA FORTALEZA (2006 / 2016)

ANOS	Total		Nacional		Internacional		Participação (%)
	Turistas	Índice	Turistas	Índice	Turistas	Índice	
2010	2.691.729	100,0	2.472.299	100,0	219.430	100,0	8,2
2011	2.848.459	105,8	2.628.361	106,3	220.098	100,3	7,7
2012	2.995.024	111,3	2.761.412	111,7	233.612	106,5	7,8
2013	3.141.406	116,7	2.895.646	117,1	245.760	112,0	7,8
2014	3.262.259	121,2	2.989.465	120,9	272.794	124,3	8,4
2015	3.343.815	124,2	3.065.292	124,0	278.523	126,9	8,3
2016	3.243.501	120,5	2.978.347	120,5	265.154	120,8	8,2

Demanda turística via Fortaleza - 2016

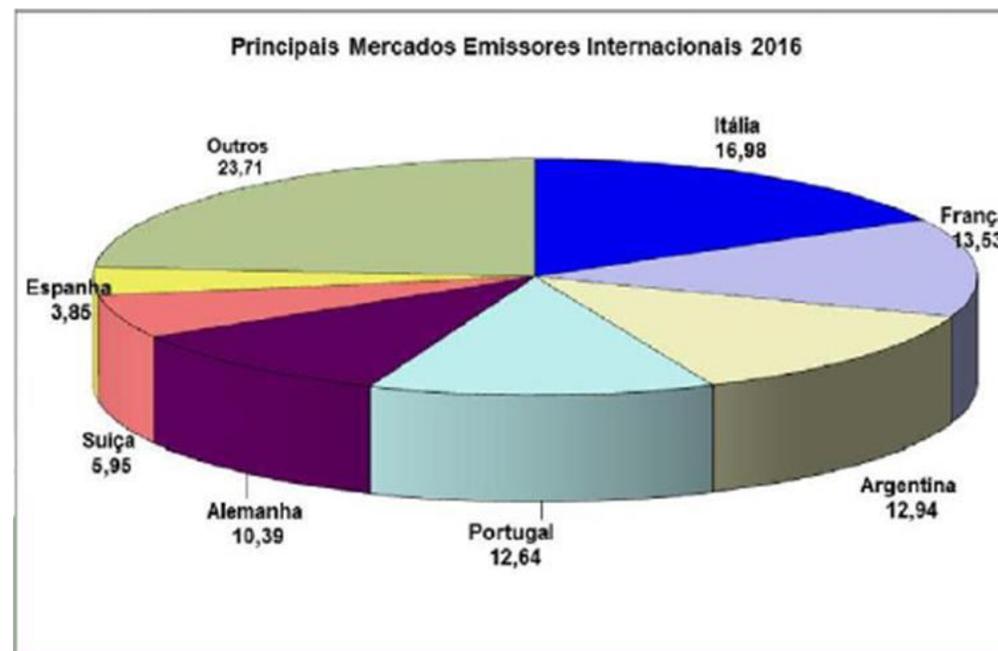
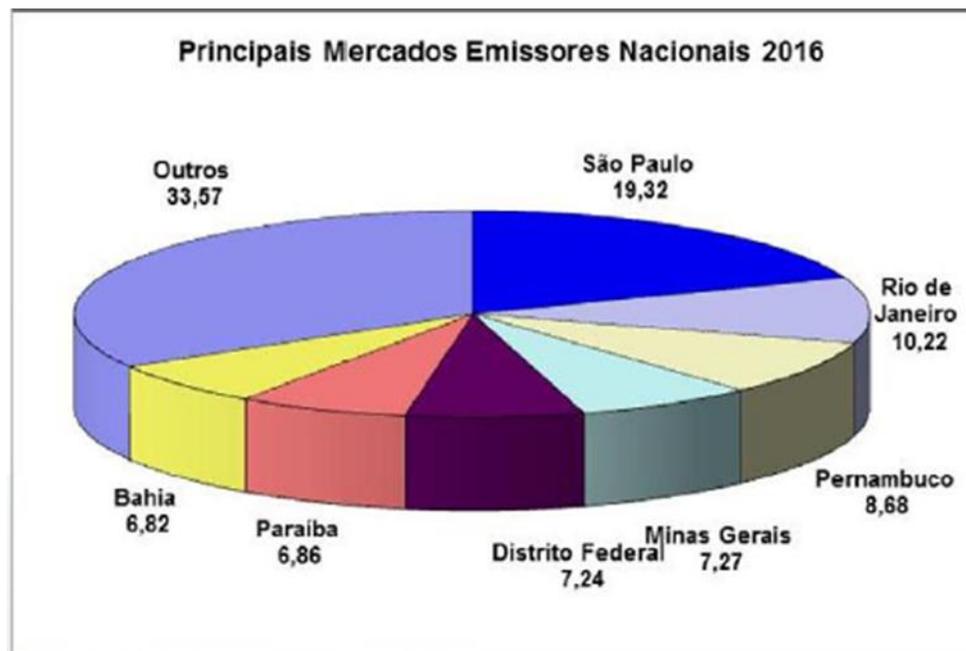


■ Nacional ■ Internacional

Fonte: Secretaria do Turismo do Ceará - SETUR.

4.2 O TURISMO NO CEARÁ

GRÁFICO 21 – PRINCIPAIS MERCADOS EMISSORES PARA O CEARÁ VIA FORTALEZA NACIONAIS E INTERNACIONAIS (2006 / 2016)



Fonte: Secretaria do Turismo do Ceará - SETUR.

4.3 O TURISMO NO CEARÁ

QUADRO 3 – DEMANDA TURÍSTICA VIA FORTALEZA SEGUNDO MOTIVAÇÃO EM 2015

Motivação	Turistas		Perm. (dias)	Gastos (R\$)		Receita Turística		Impacto no PIB(%)
	Total	(%)		Percapita	Percapita/Dia	R\$ Milhões	(%)	
Lazer/Passeio	1.551.530	46,4	12,8	2.331,20	182,13	3.616,9	49,5	5,8
Visita Parente/Amigo	655.388	19,6	11,5	1.928,12	167,66	1.263,7	17,3	2,0
Negócios/Trabalho	662.075	19,8	6,3	2.220,55	352,47	1.470,2	20,1	2,3
Congressos/Eventos	357.788	10,7	5,5	2.298,50	417,91	822,4	11,2	1,3
Outros	117.034	3,5	8,4	1.970,23	234,55	189,7	2,6	0,3
Total	3.343.815	100,0	10,6	2.187,21	206,34	7.313,6	100,7	11,6

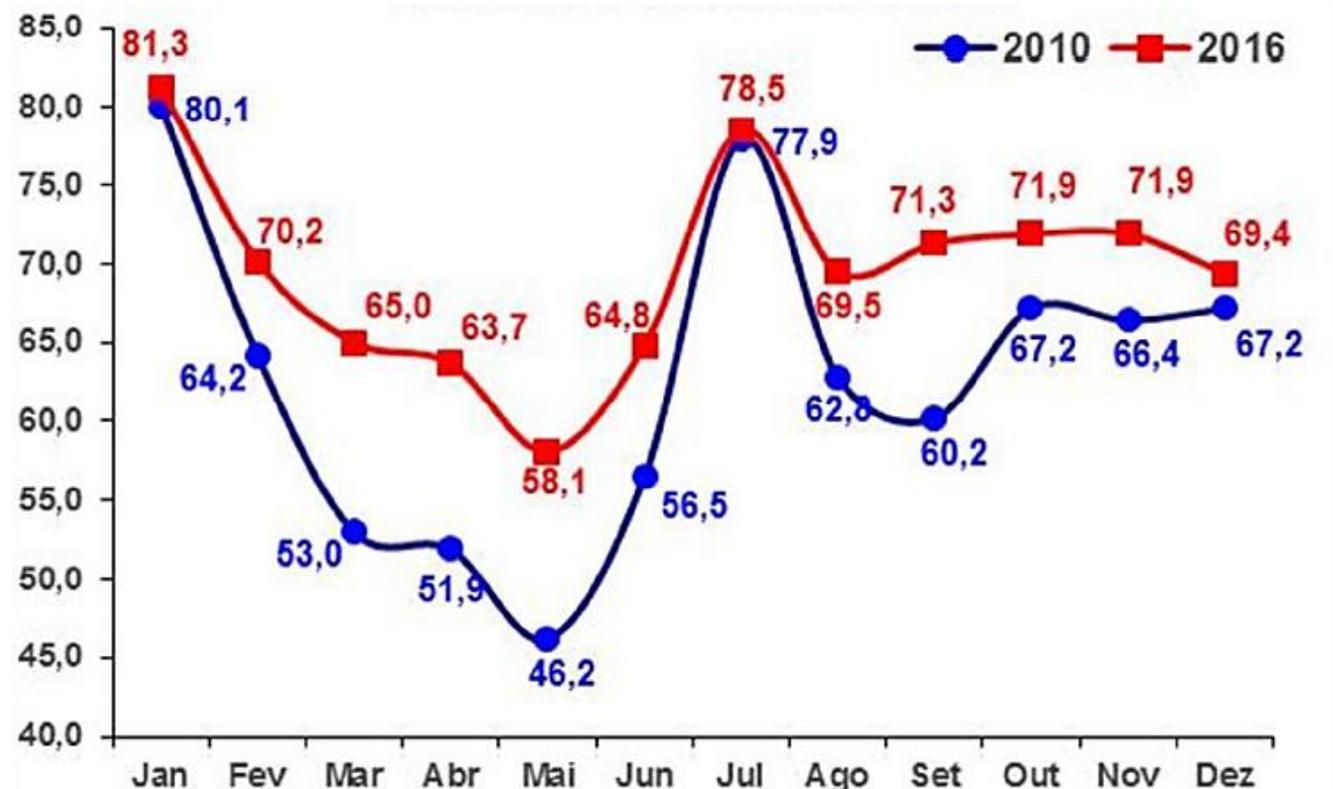
Fonte: SETUR/CE

Nota: a) O Impacto sobre o PIB é obtido pela relação entre a Receita Turística Total (Direta e Indireta) e o PIB; b) A Receita Direta é obtida pelo produto entre Gasto Percapita e Demanda Turística via Fortaleza; c) Receita Turística Total (Direta+Indireta) ou Renda Gerada, decorre do processo interativo dos gastos dos turistas na economia via propensão marginal a consumir (efeito multiplicador); d) O multiplicador dos gastos turísticos utilizado foi de 1996=1,34, 1997=1,43, 1998=1,53, 1999=1,64 e 2000 a 2004=1,75 (in Ferreira, Assuêro e Oliveira, Aécio – Estruturação da Matriz de Insumo - Produto do Turismo do Ceará, Fortaleza, março de 1996); e e) PIB cf(2015) estimativa do IPECE/CE.

Fonte: Secretaria do Turismo do Ceará - SETUR.

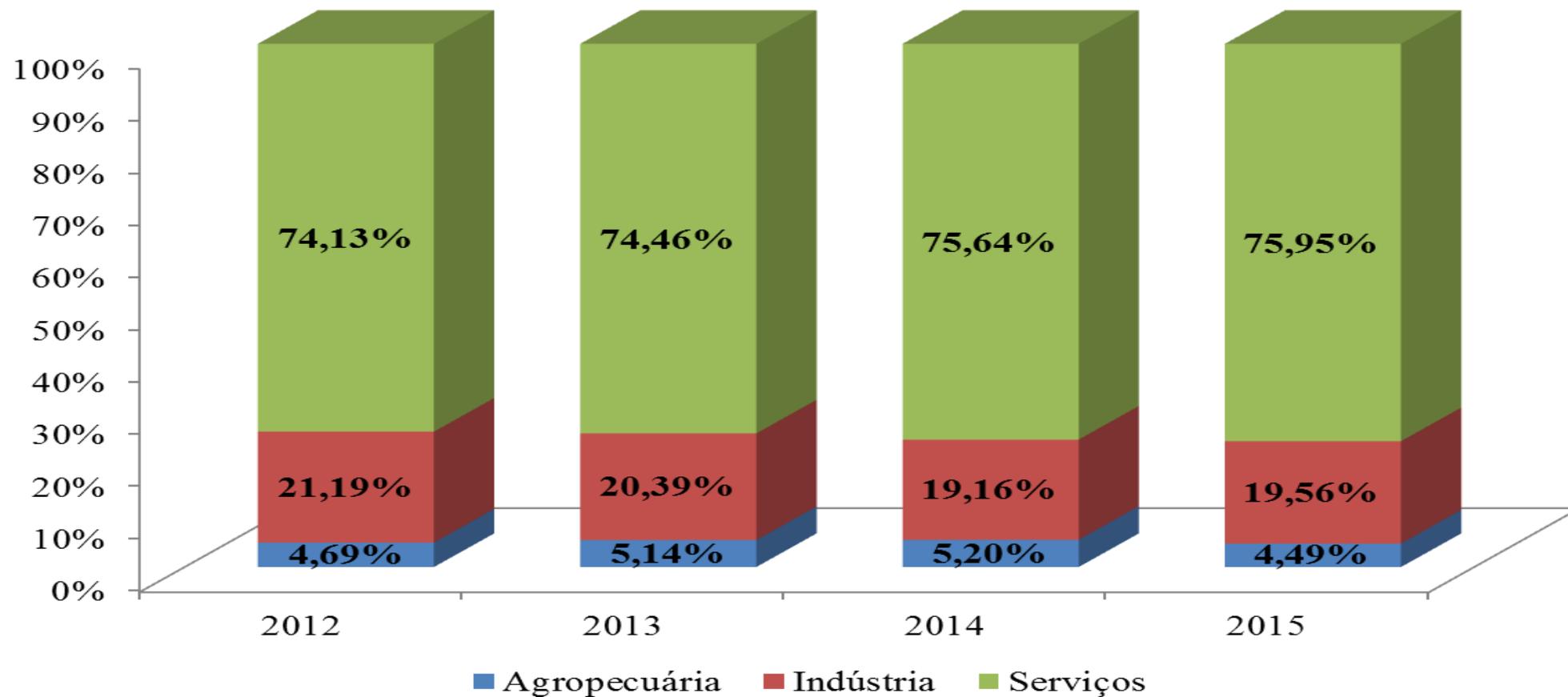
4.4 O TURISMO NO CEARÁ

QUADRO 4 – SAZONALIDADE DA TAXA DE OCUPAÇÃO HOTELEIRA DE FORTALEZA (2006 / 2016)



Fonte: Secretaria do Turismo do Ceará - SETUR.

4.2 EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO VALOR ADICIONADO POR SETORES CEARA 2012-15



Fonte: IBGE.

4.3 PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES NO VALOR ADICIONADO BRUTO NO CEARÁ 2015

Atividades	Participação das Atividades no Valor Adicionado Bruto do Ceará - 2015 (%)	Participação das Atividades no Valor Adicionado Bruto das Grandes Atividades do Ceará- 2015 (%)
Agropecuária	4,49	100
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	2,22	49,32
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	1,61	35,87
Produção florestal, pesca e aquicultura	0,67	14,81
Indústria	19,56	100
Indústrias extrativas	0,30	1,51
Indústrias de transformação	8,50	43,46
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2,64	13,51
Construção	8,12	41,52
Serviços	75,95	100
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	14,94	19,67
Transporte, armazenagem e correios	2,92	3,85
Alojamento e alimentação	2,99	3,94
Informação e comunicação	2,06	2,72
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	4,42	5,82
Atividades imobiliárias	10,58	13,93
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	7,56	9,96
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicos, defesa e seguridade social	23,66	31,15
Educação e saúde privadas	3,55	4,67
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	2,07	2,73
Serviços domésticos	1,19	1,57

Fonte: IBGE.

4.4 DESAFIOS

- ❑ Conectar o Estado com outras cidades com Hub aéreo de grande importância (Londres, Atlanta, Pequim, Panamá) como forma de conquistar novos mercados;
- ❑ Atenção máxima ao problema de segurança pública, doenças, infraestrutura econômica e social (curso de idiomas, culinária);
- ❑ Aumentar a participação do Estado no comércio mundial: Corrente de comércio do Brasil no mundo é por volta de 1%, similar a do Ceará no Brasil;
- ❑ Aproveitar a Revolução Digital para conquistar nos turistas pro Ceará;
- ❑ Aproveitar o máximo possível os novos instrumentos de análise para potencializar o planejamento turístico no Estado;

Fonte: SETUR/CE.

iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão